



A edição número 15 do Festival Mimo (Mostra Internacional de Música em Olinda) começou nesta sexta-feira (23) com o pé direito. As primeiras horas do evento foram reservadas para apresentações de curtas e longas metragens, mas o que levantou o público mesmo foram os shows. O primeiro deles, do experimentalista Hermeto Pascoal, impressionou o público que lotou a Igreja da Sé, no Carmo, Olinda.

A programação tem sequência até o domingo (25) em diversos pontos da cidade (confira na íntegra com um [clique aqui](#)). Ainda nesta sexta, se apresentaram Dj Brasil Montano, Dead Combo e a principal atração da noite, Tom Zé. Sobre o show de abertura, Hermeto, que venceu recentemente o Grammy Latino com melhor álbum de jazz, fez uma apresentação completa, com direito a exibição de teclado, piano, flauta-baixo, escaleta, sanfona 8 baixos, porcos, chaleira, berrante e uma infinidade de instrumentos ao lado de seu lendário grupo, formação que mantém a mesma tradição desde os anos 70.

“Amanhã (sábado) preciso acordar cedo para trabalhar, mas é impossível deixar de apreciar esse espetáculo. Hermeto é um fenômeno, que apresentação!”, comentou o advogado Paulo Freitas, que estava do lado de fora da Igreja, assistindo através de um dos telões disponibilizados pelo evento. “Faltei a faculdade para estar aqui hoje, Hermeto merece”,

acrescentou o estudante Rômulo Nunes, que estava dentro do ambiente.

A idealizadora do Mimo, Lu Araújo, bastante emocionada, relembrou o início da história, quando em 2003 começou a elaborar o que seria um dos maiores festivais do Brasil e do mundo.

“Sempre achei Olinda sofisticada, mas via uma oportunidade além do Carnaval, com cultura e arte da atualidade. Conviver com esses monumentos históricos inspirou a criação do Mimo. De lá pra cá, muitas histórias, muitos artistas e dificuldades que estamos superando. Temos o conceito, visão de produzir cultura em todas as escalas. Nosso objetivo é valorizar a música de outros países, sair um pouco do comum americano e inglês. Temos muita força e gana para espalhar cada vez mais essa história, que começou no Nordeste, alcançou o Sudeste e hoje somos falados no mundo”, disse Araújo.

A Prefeitura de Olinda é uma das apoiadoras do evento, responsável pelo cuidado que envolve equipes da Guarda Municipal realizando rondas, organização dos comerciantes, além de mudança no trânsito no Sítio Histórico e outros serviços. Presente à abertura, o prefeito Professor Lupércio fez questão de valorizar a importância do Mimo e fez um convite.

“Ficamos muito felizes de ter uma festa dessa magnitude em Olinda. Sabemos que o Mimo atravessa várias fronteiras e tem nos prestigiado muito, principalmente o nosso município maravilhoso, charmoso e hospitaleiro, conhecido mundialmente. Como gestor da cidade, fico honrado de receber essa festa. Olinda traz pessoas de vários lugares e todos são bem-vindos. Venham todos, está só começando”, destacou o prefeito.

